

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM RELAÇÃO À DOAÇÃO DE LEITE MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Caren Cristine Oliveira Gomes; ²Júlia Franca Torres; ³Tainá Rocha da Silva; ⁴Atalia Keren dos Santos Souza; ⁵Lorena Kellyn Batista de Vasconcelos; ⁶Fernanda Maria de Carvalho Fontenele

^{1,2,3,4,5}Acadêmico de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil; ⁶Enfermeira, Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará, Brasil.

Eixo Temático: Obstetrícia em Saúde.

E-mail do Autor Principal: carencristine5@gmail.com.

Resumo

INTRODUÇÃO: Tendo em vista os benefícios do leite materno, foram criados os Bancos de Leite Humano (BLH) com o objetivo de processar e armazenar o leite materno que foi doado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sobre a importância da orientação em relação à doação de leite materno. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido em uma unidade de atenção primária à saúde no mês de maio de 2023, durante a campanha para doação de leite humano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É perceptível a importância do desenvolvimento das atividades de educação em saúde em apoio ao aleitamento materno, sobretudo no estímulo à doação de leite materno. Podemos compreender que as ações de extensão contribuem para a orientar as mulheres e a rede de apoio dessas mães, sobre as principais dúvidas relacionadas ao aleitamento materno. Ademais, durante a ação foi possível observar efetiva adesão de mulheres, que colaboraram significativamente para a realização das atividades de educação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante disso, evidencia-se a importância da educação em saúde na nossa vida acadêmica e profissional, além de proporcionar maior sensibilidade e incentivo nas mulheres em relação a doação de leite e nos benefícios ocasionados por essa prática.

Palavras-chave: Orientação; Leite Humano; Aleitamento Materno.

1 INTRODUÇÃO

Dentre os primeiros seis meses de vida do bebê, o alimento que mais consegue suprir a questão nutricional da criança é o leite materno e, além de ser o melhor alimento, também é o que custa menos, pois é produzido pela própria mãe. Segundo o Ministério da Saúde (MS), o aleitamento materno (AM) é definido como uma ferramenta fisiológica e econômica que envolve profunda interação entre mãe e filho, ocasionando afeto e proteção (ANJOS, C.R; ALMEIDA, C.S; PICANÇO, C.M. 2022).

Tendo em vista os benefícios do leite materno, foi criada a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RBBLH), considerada a maior do mundo pela OMS, responsável pela promoção do AM, pela coleta, pelo processamento e pelo controle de qualidade do leite produzido nos primeiros dias pós-parto, o colostro, leite de transição e leite maduro, bem como

por sua distribuição posterior, segundo prescrição médica ou do nutricionista (ABREU, J. N. *et al.* 2017).

Desde a criação do primeiro Banco de Leite Humano (BLH) no Brasil, em 1943, o objetivo era unicamente obter e distribuir leite humano, visando atender casos especiais, como prematuridade, alergias alimentares e distúrbios nutricionais. Com a implantação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) em 1981, um novo paradigma tem guiado as ações dos BLHs no país, tendo como principal ação o apoio clínico às mulheres com dificuldade para amamentar seus filhos, aliando ações de incentivo e de proteção à amamentação, incentivando mães com excesso de produção de leite a se tornarem doadoras de maneira exclusivamente voluntária (FREITAS *et al.*, 2019).

Dessa maneira, é possível afirmar a importância da orientação em relação à doação de leite materno para possíveis doadoras durante o contato com o profissional ou acadêmico de enfermagem em suas consultas e aconselhamentos, com o intuito de salientar os benefícios dessa prática e promover uma sensibilização da lactante sobre o assunto.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sobre a importância da orientação em relação à doação de leite materno.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, no qual foi realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade estadual do Ceará (UECE), participantes do projeto de extensão intitulado como Gestando Vidas. A experiência ocorreu no dia 19 de Maio de 2023, no Posto de Saúde Dom Aloísio Lorscheider, localizado na Rua Betel, 1895 - Itaperi, localizado em Fortaleza - CE.

A ação tem como principal cunho a educação em saúde, no qual as extensionistas relatam a importância das práticas de doação de leite para a sociedade em geral ali presente, quais os principais objetivos na promoção de educação em saúde, informações sobre como realizar a ordenha do leite para doação, desvendando mitos e verdades acerca da doação de leite materno.

A temática proposta foi abordada por meio de banners, folders, marca páginas e mama pedagógica em crochê, potes de vidros, para auxiliar e facilitar a visualização e a compreensão

dos usuários da UAPS, tornando o momento mais enriquecedor e elucidativo, contribuindo com aprendizagem dos participantes do projeto e das pessoas ali presentes.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU RESULTADOS E DISCUSSÕES

Doar leite materno humano é um gesto que salva vidas. O leite materno é importante para todos os bebês, principalmente para os que estão internados e não podem ser amamentados pela própria mãe. (BRASIL, 2022). Dessa forma, podemos compreender que as ações de extensão contribuem para a orientar as mulheres e a rede de apoio dessas mães, sobre as principais dúvidas relacionadas ao aleitamento materno.

É perceptível a importância da orientação sobre a questão da doação de leite materno, muitas mulheres têm diversas lacunas sobre o temática, incluindo como realizar a coleta, para qual unidade esse leite será destinado, qual o local que é realizado, se pode ser feito em casa ou obrigatoriamente em alguma unidade de saúde, e também existe o questionamento se a coleta para a doação é um processo doloroso.

É de suma importância que os profissionais presentes se comprometam com ações de promoção à saúde, visto que estas ações colaboraram para o funcionamento das salas de apoio à amamentação, uma vez que a orientação sobre a doação de leite materno contribui para que certos preconceitos relacionados à temática sejam repensados. Dessa maneira, com a instrução necessária sobre a temática, espera-se que ocorra a disseminação do conteúdo e, conseqüentemente, o aumento da doação de leite materno.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil possui a maior e mais complexa Rede de Bancos de Leite Humano (RBLH) do mundo. Mesmo assim, só conseguimos atender 60% da demanda de recém-nascidos internados em UTIs neonatais. Desse modo, observou-se que as ações educativas em saúde pelos profissionais e por estudantes se torna necessário, haja visto que existem muitas dúvidas com relação a doação de leite e tabus que precisam ser quebrados para alcançar um maior número de doadoras possível.

Ademais, durante a ação foi possível observar uma grande adesão de mulheres, com isso, uma parte do grupo Gestando Vidas ficou na sala de amamentação, orientando as mulheres sobre a pega correta da amamentação e o incentivo da doação do leite, enquanto a outra equipe ficou responsável por uma banca na qual foram entregues os folders para as gestantes e as puérperas sobre a temática, abordando os benefícios da doação, e os mitos e verdades sobre o ato.

Figura 1 - Ação em saúde sobre Doação de Leite Humano realizada pelas acadêmicas de Enfermagem do projeto. Fortaleza, Ceará, 2023.



Fonte: Arquivo pessoal do Projeto de Extensão Gestando Vidas, 2023.

Figura 2 - Materiais utilizados para a ação em saúde sobre Doação de Leite Humano realizada pelas acadêmicas de Enfermagem do projeto de extensão. Fortaleza, Ceará, 2023.



Fonte: Arquivo pessoal do Projeto de Extensão Gestando Vidas, 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, a ação realizada atingiu o objetivo proposto, na qual era apresentar a promoção em educação em saúde no UAPS Dom Aloísio Lorscheider. Além disso, os desempenhos das acadêmicas visaram incentivar e orientar as mulheres gestantes e puérperas na doação de leite materno e a importância que tem sobre a vida de um bebê em um hospital, em que proporcionou o benefício para a comunidade do sistema público de saúde, além de ajudar as estudantes no aperfeiçoamento do conhecimento e nas experiências, e na maior aprendizagem por parte das mulheres presente durante a ação.

Diante disso, fica evidente a relevância da educação em saúde por parte das acadêmicas, pois é fundamental para o crescimento profissional, além de proporcionar maior sensibilidade e incentivo nas mulheres em relação a doação de leite e nos benefícios ocasionados por essa prática.

REFERÊNCIAS

ABREU, J.N. et al. Doação de leite materno: fatores que contribuem para esta prática. **Arq. Ciênc. Saúde**. 2017. p. 14-18. Acesso em: 22 maio 2023.

ANJOS, C.R.; ALMEIDA, C.S.; PICANÇO, C.M. Percepção das enfermeiras sobre o aleitamento materno no puerpério imediato. **Rev baiana enferm**. 2022. DOI: 10.18471/rbe.v36.43626. Acesso em: 25 maio 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doacao-de-leite>. Acesso em: 26 maio. 2023.

FREITAS, M. I. de F.; MIRANDA, W. D.; PASSOS, M. C.; BONOLO, P. de F. Doação de leite humano na perspectiva de profissionais da atenção primária à saúde. **Cadernos saude coletiva**. p. 301–306. 2019. <https://doi.org/10.1590/1414-462x201900030408>.